Anno XXVII — Quarta-feira 12 de Fevereiro de 1851. — N. 35.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 1, as 3 h. e 42 m. da m.
Cresc. a 9, as 6 h. e 36 m. da m.
Cheia. a 16, as 1 h. e 9 m. da m.
Ming. a 22, ás 7 h. e 19 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda ás 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

10 Seg. S. Escolastica Aud. do J. dos orf. e m. da 1
11 Terc. S. Lazaro. Aud. da Chanc. do J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
12 Quart. S. Eulalia. Aud. do J. da 2. vara.
13 Quint. S. Gregorio. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
14 Sext. S Valentim. Aud. do J. da 1. v. do civel, e dos feitos da fazenda.
15 Sab. S. Faustino e Jovita. Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
16 Dom. da Septuagesima. S. Porfirio.

CAMBIO DE 11 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro.—Onças hespanholas	28$000 a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000 a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000 a	16$200
» de 4$000	9$000 a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros....	1$920 a	1$940
Pesos columnarios.....	1$920 a	1$940
Ditos mexicanos........	1$880 a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pará, 27 de janeiro de 1851.

O Pará está em perfeita tranquillidade As chuvas tem continuado com bastante fórça e apenas estes tres dias tem havido algum sol.

A farinha ainda continua a faltar-nos pois se tem conservado no preço de 2,500 a 3,000 rs.

O commercio não tem esmorecido; os nossos generos de exportação tem conservado bom preço, e a gomma elastica ainda he mui procurada:servio a alta deste genero para animar o fabrico delle até na nova provincia do Rio Negro.

O chefe de policia, apesar de seus esforços na indagação do crime do moeda falsa em que se acham envolvidos um livreiro e um ferreiro portuguez, de que lhes fallei na minha ultima correspoondencia, não escapou aos sarcarmos de uma das folhas desta capital, mais a elle se deve a descoberta dos instrumentos e a captura dos dous inciados.

As obras publicas continuam, já se acha desobstruida a antiga doca chamada do Veropezo; ja se está reedificando o muro que do lado esquerdo deve ir encontrar com o caes de marinha: tem de se collocar estes dias as comportas, não só desta obra, como da do arsenal.

Dizem que se vai principiar a limpeza e estacadas das Vallas: he esta uma obra de summa importancia tanto para a salubridade publica, como para o aformoseamento da cidade.

O nosso presidente incansavel nos seus trabalhos deu mais uma prova de sua actividade e amor aos paraenses: vivem os meninos artistas no trem de guerra arr jados em extremo incommodo, mais S. Exc, já mandou proceder o orçamento da obra que dentro do estabelecimento vai proporcionar a esses orphãos uma vida mais commoda

Ceará, 5 de fevereiro de 1851.

Vou escrever-lhe esta debaixo da mais agradavel impressão. Na ultima, que lhe escrevi, que foi no principio do mez passado, eu noticiei-lhe já terem havido algumas chuvas, e com quanto ellas não continuassem, de modo que iam morrendo as plantações, que com o auxilio dellas tinham nascido; com tudo ha tres dias temos tido chuvas tão continuadas que parece não restar duvida de estar bem começado o inverno. Deos queira porém que estas chuvas e completa mudança de tempo, que por aqui tem havido ultimamente, alcancem toda provincia, pois as noticias do interior são mui desagradaveis por constar que em alguns pontos já tem morrido algum gado por causa da secca e em outros, como para as partes de Sobral, os creadores estavam tendo um trabalho insano de pôr em pastoradouro os seus gados, e de cortar rama e carnauba para lhes dar a comer, receiando todos a cada dia ter o maior prejuizo, se por acaso a Providencia já lhes não tiver dado as mesmas chuvas que por aqui. He pois com toda rasão que chamo agradavel a impressão que me domina quando noticiando-lhe um bom começo de inverno antevejo a minha provincia salva dos graves prejuizos de que se achava ameaçada no seu primeiro ramo de riqueza que he no meu entender a creação de gados.

Sem duvida isto que estou escrevendo causará bastante tedio a muitos dos seus leitores, que habituados a leitura de materias de bom gosto, ou aos enredos da politica, só acham prazer naquelles escriptos que lisongeiam a sua paixão ou tendencia; bem como igual tedio isto causará a certo numero de leitores, que amigos de comprar barato e de vender caro, não leem nos jornaes senão a parte dos annuncios que para elles he o mais judicioso e deleitavel: eu, pois, pedindo desculpa a todas estas classes de leitores por me não ser possivel agradar-lhes, dir-lhes-hei que embora me chamem sertanejo e digam que como tal só cuido de bois e burros, concluindo talvez por me chamarem burro, e sempre sustentarei que a materia de que me tenho occupado não he tão destituida de interesse, como lhes parece, pois que sendo grande o commercio do Recife com esta provincia, e influindo muito a circumstancia de ser bom ou máo o inverno, para que os negociantes d'ahi, que fazem este commercio, sejam bem ou mal succedidos, visto que os negociantes d'aqui soffrendo muitos prejuizos nos annos de secca por falta de promptos pagamentos necessariamente devem tambem deixar de ser pontuaes para com seus credores d'ahi; segue-se que para aquelles dessa cidade que tem ou podem ter com o Ceará taes relações commerciaes, he sempre do maior interesse andarem em dia com o estado de abundancia ou penuria em que se acha esta provincia.

Aquella importante diligencia de que lhe fallei em minha ultima carta, nao teve resultado algum, porque o major Guimarães, a quem ella foi incumbida,depois de ter percorrido aridos sertões, voltou sem ter capturado nenhum dos criminosos, contra os quaes fôra mandado por já não estarem os mesmos nos lugares, que pelo presidente da provincia lhe foram indicados. Já se acha recolhido as cadeias desta cidade, e seguirá breve para Fernando o celebre Conduru, que ha dous annos de lá se tinha evadido.

Felizmente desta vez não me consta assassinato algum que lhe communique: he verdade que espalhou se hontem o boato de ter sido assassinado o delegado de Baturité Manoel Dutra, mas a noticia he tão vaga e destituida de fundamento que nella não creio.

O nosso presidente, Dr. Silveira da Mota continua á governar bem a provincia, fazendo justiça a todos e mostrando um zelo incansavel em perseguir os criminosos, pelo que se faz digno dos maiores elogios; e como S. Exc. em seus actos tem manifestado bastante estes seus bons desejos, as folhas da opposição, o *Cearense* e o *Juiz do Povo* teem disto feito um jogo, e tecendo todos os dias muitos elogios ao actual presidente, procuram indispol-o com o partido da ordem, denunciando a muitos membros destes como protectores de assassinos: mas estes dous periodicos mostrando-se tão satisfeitos com o actual administrador, se fossem mais consequentes deveriam sem duvida ser gratos ao ministerio que o despachou, e quando o não elogiassem, ao menos não deveriam censura-lo tão acremente, como o estão fazendo; porém ao contrario parece que por isso mesmo que elogiam um delegado do gabinete actual e receiam comprometter-se com seus correligionarios de outras provincias, se os não acompanhassem em seu frenesi contra a actualidade, elles em compensação dos elogios, que fazem ao Silveira da Mota, redobram de furor contra o gabinete que o despachou e em cada numero de seus periodicos derigem mil insultos aos illustres varões que compõe aquelle gabinete.

Entretanto accredito que o Dr. Silveira da Motta apar do deleite que deve encontrar em ouvir cantar estas sereias, lhes saberá fazer applicação daquelle verso de Virgilio:

Timeo Danaos et d nna ferentes.

O Dr. Silveira da Motta he reservado e parecendo desejoso de empregar todo seu tempo em beneficio da provincia, que lhe foi confiada, quasi nunca passeia, e mesmo no seu palacio a excepção das horas do expediente, nas quaes costuma dar audiencia ás partes, vive sempre recolhido, e ou seja para conservar-se segregado dos partidos ou por genio, tem mostrado não gostar de companhia e por isso he mui pouco frequentado. Estas qualidades me parecem até certo ponto boas para quem governa, porque emfim levo muito a mal que um alto funccionario consuma em continuados prazeres e frequentes saráos o precioso tempo, que devia applicar ao serviço publico, mas ellas teem tambem seu lado máo, e he que os governantes que assim procedem, ordinariamente teem menos de quem se informem para conhecer a verdade, resultando que assim podem ser mais facilmente illudidos por aquelles que aproveitando-se desta circumstancia se apressam em dar informações a medida de seus desejos.

Ha poucos dias tivemos aqui uma visita bem desagradavel, e foi a de um navio de Caianna, que vindo a este porto com o fim de comprar gado, trazia em si a febre amarella, da qual foram victimas na viagem dous marinheiros: o provedor da saude sabendo disto o declarou em quarentena, mas como o ancoradouro destinado para as quarentenas seja muito proximo a cidade, começou o povo a queixar-se de se ter consentido a entrada daquelle navio, e em consequencia, parecendo ao presidente que com effeito ficariamos expostos a grande risco, tendo ao pé de nós um navio empestado, ordenou S. Exc. ao mesmo depois de já estar dous dias no mencionado ancoradouro que fosse fazer fóra delle a sua quarentena, com o que tomaram alma nova os mais medrosos da morte.

Adeos, até outra vez.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 13 DE JANEIRO DE 1851.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Barros, Mamede, Carneiro Monteiro, Dr. Moraes e Vianna, faltando com causa os mais Srs., abrio-se a sessão, e foi lido e approvado o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, exigindo copia do relatorio da commissão que em a ultima reunião desta camara foi nomeada para o objecto de que trata o art. 56 da lei de 1 de outubro de 1828.--Inteirada.

Outro do mesmo, exigindo com urgencia uma informação do numero das escolas particulares deste municipio, e dos alumnos que as frequentam.--Que se officiasse aos fiscaes para o cumprimento da ordem supra.

Outro do mesmo, approvando a arrematacão dos talhos dos açougues publicos, pela quantia de 475,500 rs., sôb a condição de podêr esta camara haver a si, quando lhe forem precisas, as casinhas em que elles se acham collocados.--Inteirada.

Outro do secretario interino da provincia, remettendo de ordem de S. Exc. os exemplares ns. 4 e 5 do Auxiliador da Industria Nacional.--Que se archivassem.

Outro do coronel Domingos Affonço Nery Ferreira, participando, para que a camara providenciasse, que não lhe era possivel comparecer hoje a prestar o juramento de juiz de paz do primeiro districto desta freguezia.--Que se respondesse que póde comparecer na sessão seguinte.

Outro do juiz de paz do primeiro districto de Jaboatão José Francisco da Silva, remettendo o livro que se lhe exigio da qualificação ultima dos votantes da mesma freguezia.--Inteirada.

Outro do contador interino, apresentando o balanço da receita e despezas municipal do anno findo, acompanhado de um detalhe; e o orçamento para o anno futuro. --Que fossem remettidos a commissão de policia.

Outro do bacharel Francisco de Assis Oliveira Maciel, participando ter sido nomeado delegado do primeiro districto do termo desta cidade, e achar-se em exercicio.--Inteirada, e que se accusasse o recebimento.

Outro do subdelegado do Recife, participando ter a patrulha rondante da noite de 16 de dezembro ultimo, composta do cabo Dionizio Cavalcanti Ferreira, e dos soldados da 2.ª companhia Pedro Nunes de Alcantara e Demetrio de tal, achado a José Francisco Pereira de Carvalho, dono da taverna n. 36 do Forte do Mattos, vendendo agoas ardentes a pretos escravos sem bilhetes de seus senhores.--Que se remettesse copia do officio ao procurador para proceder competentemente.

Outro de Bernardo Damião Franco, juiz de paz em exercicio do segundo districto do Remedio da freguezia dos Afogados, propondo o cidadão José Mauricio de Sena para escrivão do juizo de paz do mesmo districto, o qual tambem o he da subdelegacia, e do juizo de paz do primeiro districto da supradita freguezia.--Que se respondesse, que sendo o individuo proposto escrivão da subdelegacia, e estando juramentado póde servir no juizo de paz, independente de nova proposta.

Outro do juiz de paz mais votado do primeiro districto de S. Lourenço, remettendo o livro da qualificação dos votantes da mesma freguezia.--Inteirada.

Outro do procurador, participando que dos dinheiros que se lhe tem dado para a obra do cemiterio, passou para o corrente anno o saldo de 147,586 rs., que já se acha consumido com as despezas do mesmo cemiterio.--Inteirada.

Outro do mesmo, consultando sobre a verba de que deve ser tirada a despeza de 110,080 rs. que pela repartição da policia, e de ordem do governo da provincia se pagou á Firmino Pessoa da Gama, importancia de luzes que fornecera para a cadeia, quando carcereiro da mesma, a qual quantia fóra abatida da de 712,000 rs., que elle procurador teve de receber da mesma policia, sendo dita despeza pertencente ao anno municipal findo.--A commissão de policia.

Outro do mesmo, apresentando o balancete da receita e despeza municipal no mez de dezembro findo.--A' commissão de policia.

Outro do fiscal de S. José, de 7 do corrente, participando que havia officiado ao seu supplente para entrar em funcções, por ter sido accommettido de um ataque de erysipela, e não poder sahir a rua. -- Que em resposta se scientificasse ao fiscal, de que não póde por se officiar ao supplente para entrar em exercicio, devendo abster-se disto, e quando estiver doente, participar á camara para esta chamar o supplente.

Outro do fiscal do Poço, dizendo que a importancia do imposto de 500 rs. arrecadado em dita freguezia na semana de 7 a 13 de dezembro ultimo foi de 26,500 rs, da qual deduzida a porcentagem de 2,560 rs., e mais 17 900 rs., tambem da porcentagem, que não havia ainda descontado, relativa a quantia de 179 000 rs. rendimento do mesmo imposto arrecadado do 1.º de outubro até 15 de novembro do anno findo ficou liquida a quantia de 5,950 rs., que entregara ao procurador. -Inteirada.

Outro do mesmo, participando ser a importancia das multas do mez de dezembro ultimo de 12,000 rs.--Inteirada.

Outro do mesmo, participando ter entregue ao procurador a quantia de 105,300 rs. importancia do mencionado imposto recebido nas 4 semanas, que decorreram do 14 de dezembro a 13 do corrente, deduzida a porcentagem que lhe pertence.--Inteirada, e que se participasse á contadoria.

Outro do fiscal supplente da freguezia de S. José communicando, que por impedimento do fiscal effectivo entrara em exercicio no dia 25 de dezembro ultimo.--Inteirada.

Outro de José Lucio Lins, encarregado de arrecadar o imposto de 500 rs., na freguezia da Varzea, participando ter o mesmo imposto rendido desde 5 de outubro até 30 de novembro ultimo, a quantia de 11,000 rs., que entregara ao procurador. -- Inteirada.

Outro do vigario dos Afogados, remettendo o mappa dos baptisados feitos em dita freguezia no segundo semestre do anno findo--Inteirada e que se archivasse.

Um mappa sem acompanhar officio, assignado pelo vigario de S. José dos baptisados feitos em dita freguezia, durante o mesmo tempo acima.--Que se archivasse

Mandou-se officiar ao presidente da provincia, pedindo-se 10 Africanos livres, dos apprehendidos na provincia da Parahiba, para o serviço das obras da camara.

Mandou-se tambem officiar ao mesmo governo, pedindo-se autorisação para pagar-se á Domingos José de Santa-Anna, arrematante de um dos lanços do muro do cemiterio publico, a quantia de 780,000 rs. do accressimo da obra de alvenaria, que fez além de arrematada, segundo o certificado, que apresentou do engenheiro director das obras publicas.

Mandou-se remetter a commissão de edificação os requerimentos vindos da presidencia para a camara informar, de Constantino José Rapozo, João da Motta Botelho, Manoel Luiz de Mello, Agostinho dos Santos, Luiz Carlos da Costa Campello, e Antonio José de Albuquerque.

Mandou-se ordem aos fiscaes desta cidade para descontinuarem na limpeza das ruas, mandando-a sómente fazer nos lugares onde houverem lamas.

Ao procurador, para pagar ao vereador Carneiro Monteiro a quantia de 57,610 rs. que se despendeu com o concerto e accressimo da ponte do Monteiro, conforme os documentos que apresentou de ns. 1 a 24.

Mandou-se remetter ao advogado o requerimento e documentos de Aprigio José da Silva escrivão interino do jury, requerendo pagamento de custas.

Despacharam-se as petições de Antonio José de Abreu Ribeiro, Antonio Joaquim Panasco, Amorim & Irmãos, companhia de Bebiribe, Francisco Cavalcante de Mello, Guilherme da Silva Guimarães, José Anecleto da Silva, José da Silva Neves, José da Costa Fajozes, Jacob Martins da Paixão, Joaquim Lopes Pereira Guimarães, Leonor Leandra da Rocha, Manoel da Cunha Oliveira, e Romualdo Antonio do Sacramento, e levantou-se a sessão.

Declaro em tempo que prestou juramento o bacharel Antonio Coelho de Sa e Albuquerque, segundo supplente de juiz de paz do primeiro districto de Muribeca, por procuração que apresentou José Marianno de Albuquerque.

Eu, João José Ferreira de Aguiar, secretario a subscrevi. -- *Oliveira*, presidente.-- *Vianna*. -- *Carneiro Monteiro*. -- *Moraes*.-- *Franca*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE FEVEREIRO DE 1851.

Hontem pelas 10 horas da noite, em casa de um fogueteiro, na rua da Conceição da Boa-Vista, houve uma explosão em um barril de polvora e alguns foguetes; d'onde resultou ficarem queimadas levemente a senhora da casa, e gravemente uma preta forra, que por sua imprudencia occasionou o acontecimento, deixando cahir o morrão da candeia, que espivitára no lugar, em que se achava a polvora. O incendio teria feito maiores damnos, se logo não fôra suffocado por uma parede da casa que desabou, e por outras providencias que se tomaram com a promptidão que pedia o caso.

Chegou hoje dos portos do norte o vapor *Paraense*. As folhas do Pará alcançam até 25 do passado, as do Maranhão até 30 do mesmo mez, as do Ceará até 5 e as da Parahyba até 8 do corrente.

Ao que se lê em a carta do nosso correspondente na primeira das referidas provincias temos de accrescentar o seguinte. A febre amarella que tinha invadido o seu interior, e dominado especialmente nas povoações maritimas, acha-se de todo extincta nos mesmos lugares; alguns casos porém ainda appareciam na capital, mas despidos de malignidade, e sómente em pessoas vindas de fóra, bem como nas tripolações dos navios de commercio exterior.

O negociante paraense João Augusto Correia tinha offerecido ao governo imperial uma proposta para a navegação á vapor pelo rio Amazonas e seus confluentes As condições principaes da proposta são: o privilegio exclusivo por 20 annos para a dita navegação, não só na provincia antiga, como na do Rio-Negro novamente creada, e estados limitrophes; com quem o governo celebrará tratados especiaes para o auxilio da empresa: contrato de cinco em cinco annos entre o governo e o emprezario para transporte de malas, passagem de tropas e funccionarios publicos, reboque de embarcações, etc., etc. mediante certas condições e prestações. O empresario obriga se por outro lado a apresentar na capital da provincia no fim de seis mezes, depois de concluido o contracto, uma barca de vapor de ferro, de 150 toneladas, de alta força; e desse praso a seis mezes mais outras duas de igual lotação, proprias para navegarem em seis pés d'agoa, estando carregadas.

A estatistica criminal a mesma provincia segundo diz o *Treze de Maio* he um seguro e honroso titulo da moralidade de sua população; raros são os ataques a propriedade e segurança individuaes.

Nas gazetas do Maranhão nada encontrámos, que nos parecesse de interesse. Tinham chegado a cidade de S Luiz 170 praças do corpo fixo do Piauhy; e pelo silencio das referidas gazetas somos levados a crer, que os assassinos e perversos tinham suspendido por alli as suas hostilidades contra a segurança pessoal dos cidadãos.

A carta do nosso correspondente do Ceará, e todas as gazetas da mesma provincia nos asseguram um melhoramento notavel no seu estado moral. A actividade, que o Exm. Sr. Silveira da Motta ha sabido communicar as autoridades subalternas na repressão dos delictos, tornando effectiva e prompta a captura e punição dos delinquentes, tem feito sessar os repetidos ataques, que outr'ora se contavam contra a propriedade e segurança individual dos pacificos cearenses.

Tinha ultimamente sido preso um celebre facinoroso de nome Praxedes, criminoso de 8 mortes, duas das quaes, diz o *Saquarema*, terem sido perpetradas nesta provincia.

A provincia acha-se geralmente, sem excepção de partidos, satisfeita com a administração de S. Exc., que em tudo se mostra circunspecto e justiceiro.

No dia 18 do passado succedêra em Maranguape uma desgraça lamentavel á um pobre velho, que tomando sobre si a pesada tarefa de levantar o mastro da bandeira de S. Sebastião, que alli devia ser festejado, cahio esmagado debaixo delle, do que lhe resultou logo a morte.

Lê-se no *Cearense* de 31 do passado o seguinte:

« *Factos lamentaveis e horrorosos.*

« Refere um correspondente do--*Juiz do Povo*--que o anno passado deram-se dous suicidios na comarca do Crato em pessoas notaveis. «Um, diz elle, na mulher do commandante superior Francisco Tavares Quintal, que pôz fim a seus dias com um tiro de pistolla na garganta, e outro em Pedro Francisco Vasques, que tendo-se offerecido por uma carta ao presidente da provincia para ir libertar o papa quando se achava em Gaetha, não póde sobreviver a recusa; um tiro de clavinote no pescoço o alliviou dos tormentos deste mundo; e o papa nem ao menos sabe que este suicidio foi devido ao zelo que o infeliz Pedro Vasques tinha pela sua pessoa, vão desejo de o ver collocado de novo na cidade eterna.»

«Refere mais que o tal Lourenço de Castro ha pouco tempo espancou um homem seu guarda-costas, e lançou-o ainda vivo em uma coivara de fogo: que monstro! !.»

O *Governista Parahibano* nada nos diz que se possa mencionar

Correspondencia.

Sr. redactor. — Na *Imprensa* de hontem vem a seguinte *noticia*: « Consta que o brigue *Feliz*, ha pouco entrado neste porto em lastro, descarregára lá para as partes do Cabo ou Ipojuca perto de 400 Africanos boçaes. ..»

Sôb o vago termo *consta*,he costume improvisar-se muita novidade com que geralmente o publico illustrado está demais prevenido e lhe dá pouco credito emquanto os factos não vem impor-lhe a confirmação, e esta he uma daquellas que nunca poderá ser dada como certa e exacta porque he totalmente falsa.

Não custa muito a crer na invenção, porque ha imaginações fertilissimas, e de uma *force* poderosa; mas o que senão póde acreditar tão facilmente he que haja quem escreva, publique e espalhe uma noticia destas sem ter um pouco de criterio e discrição, de senso commum quando menos para averigoar donde veio, quem a deu, e que grão de credito póde merecer!

Custa a crêr que assim se calumnie, e se deturpe o credito alheio sem a mais pequena attenção e exame! Está porém escripto no jornal denominado *Imprensa* n. 33 de 10 do corrente mez de fevereiro, e não querendo, nem devendo nós deixar passar tal injuria e falsidade, desafiamos a quem quer que seja o autor dessa nova, para provar, na mais pequena circumstancia se quer, quanto lhe *consta*, porque o *brigue portuguez Veloz, capitão José Tompson, e proprietario Antonio Joaquim de Oliveira, negociante de Lisboa, chegado no dia 29 de janeiro proximo passado a este porto procedente de Loanda, donde sahio a 7 de janeiro proximo passado e consignado aos abaixo assignados*, nunca se empregou no trafico de escravos.

Recife, 11 de fevereiro de 1851.

Oliveira Irmãos & C.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 11	29:726,488

Descarregam hoje 12 de fevereiro.

Brigue -- *M. Ridley* -- bacalhao.
Escuna — *Bracon* — idem.
Barca -- *Espirito Santo* -- o resto.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 11.	3:443,067
Diversas provincias	302,426
	3:745,493

EXPORTAÇAO.

Despacho maritimo no dia 11.

Barcelona, polaca hespanhola *Lina*, de 242 toneladas: conduz o seguinte: 670 saccas com 3,795 arrobas e 28 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 11.	879,210

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 11	2:432,619

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 11.

Pará e portos intermedios — 14 dias e 9 1/2 horas, e do ultimo porto 15 1/2 horas, vapor *Paraense*, de 200 toneladas, commandante o capitão de fragata C. Pereira, equipagem 30. Passageiros: para esta provincia, os Brasileiros Joaquim Antonio Barata, Pedro José da Silva Guimarães, F. M. da Cunha, José Thomaz da Silva Q., Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Adolfo Bezerra de Menezes, Joaquim Machado Pimentel, Antonio da Cruz Cordeiro, Cypriano Antonio Rodrigues, Manoel Marques Camacho, Antonio de Albuquerque Gentra, o capitão Luiz Estanislao Rodrigues Chaves, os Portuguezes Manuel Almeida Nogueira, Francisco José Pereira, José Alves de Moraes e Domingos Rodrigues da Costa, 3 desertores, os sentenciados Victor Gomes Pereira e Antonio Ferreira Braga, e 3 escravos a entregar: para o sul, João Coimbra, o alferes Joaquim Antonio Pinto, 131 praças de pret, 3 mulheres com dous filhos menores, 19 recrutas para o exercito e 6 ditos para a armada.

Maceió — 2 dias, galera ingleza *Columbus*, de 411 toneladas, capitão Richard Coble, equipagem 20, carga assucar. -- Vem receber ordens e segue para Liverpool.

Terra Nova -- 41 dias, escuna ingleza *Bracon*, de 126 toneladas, capitão W. Mabin, equipagem 7, carga bacalhao; a James Crabtree & Companhia.

Gerze — 48 dias, patacho inglez *Esleartou*, de 121 toneladas, capitão Thomas L. Godfray, equipagem 11, em lastro; ao mesmo capitão.

Liverpool -- 62 dias, galera ingleza *Lady Gough*, de 979 toneladas, capitão George Taylor, equipagem 33, carga carvão e fazendas; ao mesmo capitão. -- Vem refrescar e segue para Panama.

Rio de Janeiro -- 19 dias, brigue russo *Amalia*, de 348 toneladas, capitão F. Ornstron, equipagem 11, em lastro; a N. O. Bieber & Companhia.

Parahiba — 2 dias, hiate nacional *Tres Irmãos*, de 31 3/4 toneladas, mestre José Duarte de Souza, equipagem 5, carga tóros de mangue; a Joaquim Duarte de Azevedo. Passageiro, o Portuguez Joaquim Canario de Azevedo.

Rio Grande do Sul -- 40 dias, galeota hamburgueza *Ema*, de 99 toneladas, capitão João Frederico Franco, equipagem 6, carga couros; ao mesmo capitão. -- Vem refrescar e segue para Hamburgo.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool pelo Aracaty -- Galera ingleza *Linda*, capitão Daniel Green, carga assucar.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 do corrente manda fazer publico, que nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro proximo vindouro vai a praça perante o tribunal administrativo da

ILEGÍVEL

mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer so concertos da ponte do Anjo sodre o Rio Serihãem avaliada em 939,400 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitados na fórma do art. 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 31 de janeiro de 1851. O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação.* »:

1.ª As obras dependentes desta arrematação, serão feitas de conformidade com o orçamento apresentado nesta data ao Exm. Sr. presidente desta provincia pelo preço de 939,400 rs.

2.ª O arrematante começará as obras no praso de um mez contado da data da participação que lhe fôr feita da approvação da arrematação pelo governo; e as concluirá no de quatro mezes, ambos contados da mesma participação.

3.ª A importancia d'arrematação será paga em duas prestações iguaes; a primeira depois de ter feito metade da obra, e a segunda depois de lavrado o termo do recebimento definitivo.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio de 1850.

Ponte dos Carvalhos, 28 de setembro de 1850.

O engenheiro chefe da 4.ª da secção,
Floriano Diziré Portier.

Approvado pela directoria em conselho no dia 14 de outubro de 1850 - O director *J. M Alves Ferrreira.* -- *J. L. Victor Lieutier* -- *H A. Milet.* -- *Floriano Desiré Portier.* -- Approvo. -- Palacio do governo de Pernambuco, 15 de outubro de 1850. -- *Souza Ramos* -- Conforme -- O official-maior, *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico que nos dias 18, 19 e 20 de fevereiro proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, por ser arrematado a quem por menos fizer um lanço de atterro da obra da casa de detenção, avaliada em 4:610,000 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arremação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 29 de janeiro de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação*:

1.ª O arrematante será obrigado á atterar todo o espaço do terreno, comprehendido entre o raio do sul e o do centro da casa de detenção, mas o espaço em frente a extremidade do raio do sul, e o caixão do raio do centro, formando ao todo uma superficie de 922 braças quadradas, pelo preço de rs. 4 610,000, na rasão de 5,000 rs. a braça quadrada

2.ª Este atterro será elevado ao nivel 7 palmos acima do esteio existente no centro do edificio, no ponto em que se cruzam os eixos dos raios das prisões.

3.ª Não poderá o arrematante abrir camboa alguma em distancia menor de cem palmos dos alicerces, e será obrigado a atterrar primeiramente aquelles lugares (dentro do espaço do contrato) que determinar o engenheiro encarregado da obra.

4.ª Este atterro terá principio no espaço de 15 dias e será concluido no de 6 mezes, a contar da data da arrematação.

5.ª O importe desta arrematação será pago em quatro prestações iguaes; a primeira quando o engenheiro reconhecer estar feita a quarta parte do atterro; a segunda quando estiver feita a metade; a terceira quando estiver feito os tres quartos do atterro e quarta quando estiver inteiramente concluido.

6.ª Para tudo mais que não estiver declarado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento das obras publicas de 7 de maio de 1850.

Feitas e approvadas as presentes clausulas pela directoria em conselho em sessão de 27 de janeiro de 1851. -- O director *José Mamede Alves Ferreira.* -- *H. A. Millet.* -- *João Luiz Victor Lieuthier,* -- Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 28 de janeiro de 1851. -- *Souza Ramos.* --Conforme O official-maior, *Joaquim Pires Machado Portella.* -- Conforme. -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

O Dr. Angelo Henriques da Silva, supplente em exercicio do juizo de orphãos e auzentes nesta cidade do Recife e seu termo por S. M. I. e C., que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo fallecido João Antonio dos Prazeres, subdito Brasileiro, natural desta provincia, contramestre do brigue portuguez *Leão*, no dia 2 de dezembro de 1849, em viajem de Quillimane para Moçambique, e sido remettido para esta provincia pelo consul geral do Brasil em Lisbôa, o espolio daquelle finado, que foi posto a minha disposição por officio do Exm. presidente da provincia de 3 do corrente mez, são por o presente chamados todos aquelles que direito tiverem ao referido espolio, para virem habilitar-se na forma da lei, no praso de 60 dias, contados da data deste; avisando-se a todos os parentes, amigos, e conhecidos dos interessados, para que lhes participe do conteudo no presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar mais publico desta cidade. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1851. Eu, Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos, escrevi. *Angelo Henriques da Silva.*

Declarações.

-- Convida-se a todos os individuos livres que se queiram empregar como serventes nas obras do melhoramento do porto, a se entenderem com o inspector do arsenal de marinha, o qual na conformidade das ordens do Exm. presidente da provincia, lhes garante a isenção do recrutamento. Tambem se admittem escravos em falta de serventes livres, em taes obras, pagando-se a estes, como aquelles o jornal de 640 réis diarios.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1851. -- *Rodrigo Theodoro de Freitas*, inspector.

-- Está aberta a matricula de Inglez e Francez do collegio das artes em Olinda, sobrado do Dr. Meira, onde assiste o respectivo professor.

As malas que deve conduzir o vapor *Paraense* para os portos do sul principiam-se a fechar hoje (12) a uma hora da tarde, e recebe-se correspondencias com o porte duplo dessa hora em diante.

Theatro de Santa-Isabel.

RECITA EXTRAORDINARIA LIVRE DA ASSIGNATURA.

HOJE, 12 DE FEVEREIRO DE 1851.

Grande e variado espectaculo.

Depois de uma das melhores ouverturas, a companhia nacional representará o muito conceituado drama em 5 actos, ornado de musica:

D CEZAR DE BAZAN.

No primeiro acto as Sras. Baderna e Moreau, seguidas de grupos de povo, executarão um lindo

BAILADO.

No terceiro acto, durante o festejo no palacio do marquez de Montifiore, o Sr. Tati cantará a excellente cavatina da opera — *Lombardi alla prima crociata*, — do maestro Verdi. Em seguida, pelas Sras. Baderna e Moureau, havera o dançado espanhol

A ALDEANA.

No fim do terceiro acto a Sra. Candiani e o Sr. Capurri, cantarão o bello dueto do

ELEXIR DE AMOR.

No fim do quarto, os Srs Frederico Tati, Capurri e Eckerlin, cantarão o terceto da opera — *Clara de Rozemberg*, — do maestro Ricci.

Terminará o espectaculo com o ultimo acto do drama.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Os Srs. assignantes que quizerem ficar com os seus camarotes e cadeiras para esta recita, terão a bondade de mandar pôr elles ao escriptorio do theatro até a manhãa ao meio dia. O empresario previne que depois dessa hora disporá daquelles, que não tiverem mandado buscar.

Publicações litterarias.

MACBETH.

DRAMA EM CINCO ACTOS

Por Shakpeare

***Vertido em Portuguez por* * * ***

Macbeth he o esforço mais grandioso da imaginação humana, o heroismo sublime da intelligencia, o derradeiro verbo da litteratura dramatica. O seu maior elogio he o nome de Shakspeare, o qual, ainda no mais longiquo porvir da humanidade ha de recolher os sufragios da admiração enthusiastica das gerações vindoras.

Nada mais diremos acerca do merito de Macbeth; sómente trasladaremos para aqui o juizo de varios litteratos distinctos sobre essa magnifica obra prima do Deos do theatro, em quem, segundo a opinião de um contemporaneo illustre, parecem rendidos, como n'uma trindade, os tres grandes genios caracteristicos da scena franceza: Corneille, Molière, Beaumarchais.

« A tragedia de Macbth, diz Thomaz Campbell foi cunhada com o sello da celebridade da critica esclarecida e da opinião universal, e nunca houve escriptor, sobre theatro algum metendo mesmo em linha de conta o theatro da Grecia, que amalgamasse de uma maneira mais admiravel o natural e o sobrenatural, como praticara Shakspeare na sua tragedia de Macbeth, cujo progresso no crime he uma lição de anatomia phisiologica sem termo de comparação.»

«Villemain se exprime da maneira seguinte: « Esta peça he eminentemente tragica; o interesse que inspira he sempre sustentado, e he esse o caracter distincto deste drama. O assumpto he a elevação e a queda do ambicioso, assumpto mui proprio a causar impressão no espirito dos espectadores pela rasão de que cada um se póde reconhecer no retrato que o poeta traçou da sua principal personagem; he com effeito a ambição um sentimento natural ao homem, e nós nos interessamos voluntariamente por aquelles em quem vemos sentimentos conformes aos nossos. Experimentamos por elles uma sympathia natural, gostamos de segui-los em todas as phases da elevação e da sua queda Shakspeare soube tornar poetico esse sentimento natural, por todos os recursos de uma imaginação viva e fecunda. O caracter de Macbeth he historico por si mesmo; mas os agentes sobrenaturaes que occupam toda a scena e o caracter de Lady Macbeth fazem o seu carecter poetico. A illusão do punhal e o somnambolismo são ainda circumstancias particulares que o autor soube aformosear com as mais ricas côres da poesia. Mas a poesia que vem misturar agentes sobrenaturaes com as transacções da vida; o trama dos eventos conduzido por uma influencia mais que humana; a scena da sepultura cavando a não realidade com a realidade da vida, os preparativos e as circumstancias de um homicidio executado a meia-noite, essa placidez mais que humana do crime na alma de uma mulher exaltada com vehemencia, o prestigio mantido por aquelles cujos espiritos se embriagaram á taça dos seus desejos, a propria lingoagem, tudo isso torna essa peça a mais tragica de todas as peças de Shakspeare. O estylo he simples, casto e forte, rara vez desenfeitado por expressos humildes, mas sempre manando da mesma veia de imaginação; a lingoagem do proprio Macbeth he quasi sempre famosissima: talvez deva a peça alguma cousa as recordações nacionaes; na Escossia, produzio a representação de Macbeth um effeito mais profundo, um enthusiasmo mais vivo que nenhum outro drama.»

« O Macbeth de Shakspeare, diz Schlegel, tem muita relação com a trilogia de Eschylo que da em tres actos distinctos uma historia da casa de Agamemnon. Em Macbeth tambem ha tres actos ou acções distinctas uma da outra, e separadas por longos intervallos de tempo: isto he, o regicidio de Duncan, o assassinio de Banquo e a queda de Macbeth. Serve a primeira para mostrar como chegou elle á elevação, a segunda como della abusou, e a terceira como a perdeu. Um choro de entes sobre-naturaes (as feiticeiras de Shakspeare praticando como as furias de Eschylo) annuncia nos dous poemas tragicos o destino do heroe; e a impressão que causa no espectador o conhecimento de uma necessidade irresistivel diminue o effeito das atrocidades que se poderão apresentar. A critica, ao comparar as obrasprimas desses mestres da arte, póde sem duvida hesitar, mas não condemnar. Deve-se conceder a fabula de Shakspeare o merito de reunir no mais alto grao o complexo, a ligação das partes e um poderoso interesse. O caracter de Clytemnestra póde offerecer traços de comparação com o de lady Macbeth; mas todas as outras personagens são superiores em Shakspeare; são mais variadas, mais assignaladas, mais consequentes, comsigo mesmas, mais naturaes, mais intelligentes. O estylo de Eschylo distingue-se, he verdade, por uma simplicidade energica e magestosa, mas nem possue a riqueza de pensamentos nem a flexibilidade que ostenta o tragico inglez. »

Emfim, remataremos estes extractos com um trecho de Victor Hugo, o qual, posto que não seja particularmente consagrado ao merito da tragedia de Macbeth, he uma apologia cabal ao talento esplendido de Shakspeare.

« Os dous genios rivaes unem a sua dupla chama, e desta chama surge Shakspeare.

« Eis-nos chegados, continua V. Hugo, ao vertice poetico dos tempos modernos. Shakspeare he o drama; o drama que reune debaixo do mesmo sopro o grotesco e o sublime, o terrivel e o faceto, a tragedia e a comedia; o drama he o caracter proprio da terceira época da poesia, da litteratura actual.

« Assim, para resumirmos rapidamente os factos que aqui temos observado, a poesia tem tres idades, cada uma das quaes corresponde a uma época da sociedade: a ode, a epopea, o drama. Os tempos primitivos são lyricos, os tempos antigos são epicos, os tempos modernos são dramaticos. A ode canta a eternidade, a epopea solemnisa a historia, o drama pinta a vida. O caracter da primeira poesia he a singeleza, o caracter da segunda he a simplicidade, o caracter da terceira, a verdade. Os rapsodes marcam a transição dos poetas lyricos aos poetas epicos, assim como os romancistas dos poetas epicos aos poetas dramaticos. Nascem os historiadores com a segunda época, os chronistas e criticos com a terceira. As personagens da ode são colossos: Adam, Caim, Noé; as da epopea são gigantes: Achilles, Atreo, Orestes; as do drama são homens: Hamelet, Macbeth, Othello. A ode vive do ideal, a epopea do grandioso, o drama do real. Emfim, essa triplice poesia demana de tres grandes fontes: a Biblia, Homero, Shakspeare.»

Vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 2,000 rs.

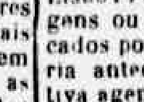
-- Tem de sahir a luz em breve tempo a *Acidalia Pernambucana*, romance por F. Jansen de C. A. Junior, em um volume. Quem para a impressão da dita composição quizer assignar, póde dar o seu nome na loja de livros ns. 6 e 8 da praça da Independencia, declarando o lugar de sua residencia para facilidade da entrega; sendo o preço da assignatura 2.000 rs. pagos ao receber-se um exemplar.

Avisos maritimos.

-- Para a Parahiba sahe impreterivelmente o hiate nacional *Espadarte* no dia 13 do corrente: para o resto da carga, trata-se com Antonio da C. Ferreira Estrella, na rua da Cadeia do Recife n. 23, ou com e o mestre do trapiche do algodão.

— Para o Porto sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte do seu carregamento prompta, a linda e veleira barca portugueza *Bracharense*, da qual he capitão Rodrigo Joaquim Corrêa; tem excellentes commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na Praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche numero 34.

Agencia da companhia dos vapores inglezes.



O vapor *Teviot*, capitão Rivelt, deve aqui estar de volta para a Inglaterra no dia 17 do corrente pelas 4 horas da manhãa, e partirá as 10 horas do mesmo dia fazendo escala pelos portos ja annunciados de S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisbôa: as pessoas que pretenderem passagens ou carregar para qualquer dos indicados portos queiram tratar com a necessaria antecedencia no escriptorio da respectiva agencia rua do Trapiche n. 42. Adverte-se que as cartas deverão ser postas no correio, e não na agencia, aonde se as não recebem.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o brigue-escuna *Olinda*: para o resto da carga, escravos e passageiros, trata-se com os consignatarios, Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão Manoel Marciano Ferreira, na praça.

--A escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve seguir para ó Pará por estes dias, para cujo porto ainda póde receber alguma carga e passageiros: os pretendentes dirijam-se a rua da Cruz n. 13, a fallar com João Carlos Augusto da Silva, ou com o referido capitão.

--Para o Porto sahe com brevidade a bem conhecida e veleira barca *Espirito Santo*, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos: dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio Grande do sul sahe em poucos dias por ter o carregamento prompto o pataxo nacional *Euterpe*, pode receber algumas miudezas, passageiros e escravos a frete: trata-se na rua do Apollo, armazem n. 14, ou com o consignatario do mesmo Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz numero 33.

Leilões.

— Mc. Calmont & Companhi farão leilão, por intervenção do corretor Miguel Carneiro, hoje, 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, defronte da Corpo Santo, de grande sortimento de fazendas, proprias deste mercado, sendo algumas dellas para fechar contas e outras com toque de avaria, como sejam cassas, chitas e panno de algodão.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem de T. Carling, capitão da barca ingleza *Ellen Bryson*, em presença do Sr. vice-consul de S. M. Britannica, e por conta e risco de quem pertencer, de duas pipas de vinho xerez em quartos e oitavos de pipa, salvados da dita barca, naufragada nos rochedos denominados Ponta do Touro, na sua recente viagem procedente de Cadiz com destino á Bahia, e para satisfazer as despezas a que o dito capitão foi obrigado a fazer: quarta-feira, 12 do corrente, ao meio dia, no escriptorio do dito corretor, rua da Cadeia.

-- Manoel Joaquim Ramos e Silva fará leilão por intervenção do corretor Miguel Carneiro, quinta-feira 13 do corrente as 10 horas em ponto no armazem do Barcellar no cáes da alfandega, de uma porção de manteiga ingleza e franceza, em lotes a vontade dos comoradores.

— C. J. Astley & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas, todas proprias do mercado: sexta-feira, 14 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua do Trapiche.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia terça feita 18 do corrente no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes e outros muitos objectos; assim como ao meio dia em ponto irá a leilão por ordem de seu legitimo dono, a proriedade denominada ilha de S.-João-Baptista junto aos Afogados, sendo chãos proprios, e livre de decima, contendo duas excellentes casas de pedra e cal em bom estado, dous grandes viveiros, cento e tantos pés de coqueiros, bastante terreno que produz capim, ou outra qualquer plantação, pasto para gado, mangue que da bastante lenha a qual offerece grande vantagem por ser perto da praça que póde bem servir para assentar-se qualquer fabrica; e vender-se muito em conta: os pretendentes pódem dirijir-se a mesma ilha para examinala e conhecer todas as suas porporções, antes do dia do leilão.

Avisos diversos.

Lendo em o *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente um pedido ou lembrança ao emprezario do theatro de *Santa Isabel*, para que fosse concedido ao digno maestro, o Sr. Giannini um beneficio, em recompensa não só ao seu trabalho, como do zelo e boa vontade com que ha dirigido e ensaiado os artistas italianos; devo observar ao autor de tal lembrança que apreciando melhor que ninguem os serviços do Sr. Giannini, como testemunha occular delles, não poderia jámais deixar de ter em vistas o conceder uma remuneração áquelle maestro, correspondente tanto ao seu merecimento como ao seu trabalho e exforços.

Quér como artista, quér como empresario e administrador do theatro desta cidade nunca poderei ser indifferente ao merito artistico, e ao zelo pelo cumprimento de deveres contrahidos ante o publico.

11 de fevereiro de 1851.

Germano Francisco de Oliveira.

-- Quem tiver para alugar uma escrava, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço interno e externo de uma casa, annuncie para ser procurado, ou dirija-se á rua Nova, loja do Sr. Tinoco, que achará com quem tratar.

— A aula já annunciada por este *Diario*, dirigida por uma senhora solteira, que vive em companhia de seus pais com a honestidade e acatamento proprio de seu sexo e condição, continúa na rua Direita n. 43. Esta senhora torna-se digna da protecção de todos os pais de familia que a quizerem honrar, confiando-lhe a primaria educação de suas filhas, ja por ter, desde a primavera de seus annos, adquerido uma polida educação, sem duvida nenhuma devida ao esmero com que seus pais cuidavam de sua infancia, e já por ter as habilitações precisas para desempenhar o lugar a que se propõe; espera, pois, a annunciante que o seu offerecimento será bem acolhido do publico desta cidade.

— As praças do segundo batalhão de artilharia a pé, que ficaram devendo na villa d'Agoa Preta ao abaixo assignado de generos que lhes supprio de sua venda no mez de dezembro proximo passado, tratem de pagar ao encarregado desta cobrança; do contrário terão o dissabor de ver seus nomes e contas por extenso neste *Diario*. — *Antonio Pinheiro da Fonseca Junior.*

Casa de commissão de escravos.

Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della; e para os mesmos se offerecem muitas garantias aos seus donos: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

— Precisa-se de um pequeno que tenha pratica de venda: a tratar na rua Velha n. 102, de manhãa até ás 8 horas do dia.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua do Queimado n. 19, ou na Passagem da Magdalena, passando a ponte grande, a primeira casa de sobrado n. 1.

-- O Sr. que tem annunciado pelo *Diario de Pernambuco* que Ventura Joaquim da Roza lhe he devedor de certa quantia, ignorando o annunciante, póde que o dito Sr. declare seu nome e morada para ser satisfeito, pois o annunciante não julga dever a pessoa alguma, e se a dita pessoa julga-se credora do annunciante, póde vir receber na dita venda.

-- Aluga-se o terceiro andar, sotão corrido com muitos quartos e grande cozinha, e dous grandes mirantes, do sobrado n 13 da rua do Vigario: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: na rua da Cadeia do Recife numero 37.

-- Aluga-se pelo tempo que se convencionar um sitio com sufficientes arvoredos, e algum capim, na Passagem da Magdalena junto ao Illm. Sr. João Pinto de Lemos, tendo a casa duas salas além de 3 quartos, cozinha, estribaria para 2 até 3 cavallos, tarimba para pretos: quem pretender dirija-se a fallar com Manoel José dos Santos, em casa de Russell Mellors & C., na rua do Trapixe, esquina da Lingoeta n. 32.

-- Precisa-se alugar um moleque que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua do Crespo n. 16.

-- Desappareceu no dia 6 do corrente uma pardinha de nome Collecta, idade 12 a 13 annos, magra, bons dentes, porém um quebrado na frente, faltas de cabellos na cabeça de sarnas que teve, signal de um golpe em um dos pulsos, levou vestido de algodão trançado asul de listras, e panno da Costa usado: as autoridades policiaes, e capitães de campo, roga-se a sua captura, e entrega no caes da alfandega, armazem numero 5.

-- A pessoa que souber bem escrever e com boa letra, querendo se incumbir de uma pequena escripturacção: appareça na rua da Cruz do Recife, botica de Luiz Pedro das Neves, que achara com quem contratar.

-- No dia 10 do corrente desappareceu o pardo Francisco, que representa ter 25 a 26 annos pouco mais ou menos, alto, bonita figura, barbado, cabello anazareno, chapéo de palha, jaqueta de panno asul, calça de casemira tambem asul, sapatões de couro de lustro, entima de forro: roga-se a quem convier do o pegar e leva-lo a rua do Crespo, loja de fazendas n. 10, de Ignacio Luiz de Brito Taborda, que sera bem recompensado.

-- O abaixo assignado tendo com o auxilio de um socio montado em melhor pé a padaria da Cambôa do Carmo, que outr'ora pertencia a sua finada sogra Maria Lourença da Conceição, annuncia a antiga freguezia, que continuará a fornecer-lhe bom pão da melhor farinha do mercado. Julga outrosim opportuno declarar aos credores de sua fallecida sogra, que a nova padaria não se servirá dos utencilios da antiga, que se achavam em completo deterioramento, como poder-se-ha verificar.

José de Carvalho Rapozo.

-- Desappareceu na noite de 31 de janeiro, do Barro até S. Amaro, um quartão com cangalha, dous pares de saccos e dous couros, tem os signaes seguintes: ruço talhado, com algumas pintas de pedrez, de 8 para 9 annos pouco mais ou menos, em grão, tem do pescoço para a sarnelha uma baixa, tem as pontas dos quadris rolladas de velho, com o ferro AF a margem, junto do quadril direito, julga-se ter ido em algum comboio para algum engenho: roga-se a quem tenha achado dito quartão ou saiba onde elle exista queira leva-lo ao engenho Jaboatão na freguezia de S Amaro, que será recompensado, ou na rua do Vigario n. 12.

-- José de Souza e Sá retira-se para fora do imperio.

-- Da-se 1:000,000 rs. a premio com hypoteca em predios nesta praça, ou firmas a contente, quem precisar annuncie.

-- Precisa-se de uma preta escrava já idoza, para tratar de uma criança e fazer o serviço interno que for mister em uma casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 14, terceiro andar.

-- No dia 9 do corrente desappareceu da Madaglena, um pardinho que representa 14 annos, he magro, tem olhos grandes, nannos pelo pescoço, quando falla gagueija; roga-se a quem o pegar entrega-lo no Recife a João José de Carvalho Moraes, que com generosidade pagará o trabalho.

-- O abaixo assignado perdeu um meio bilhete da loteria do Rio de Janeiro, a favor das obras da casa de correcção da côrte, de n. 5455, este bilhete foi perdido no quartel do corpo de policia. -- *José Rabello Padilha.*

-- Precisa-se de um preto escravo que entenda de plantações, e que seja fiel (e não se embriague) para trabalhar em um sitio: quem o tiver e quizer alugar dirija-se ao porteiro da alfandega desta cidade.

-- No dia 9 do corrente desappareceu o escravo Saturnino, 24 annos de idade, canoeiro, altura regular, cor preta, dentes podres na frente e limados, tem no meio das costas sicatrizes que diz ter sido de queimaduras, nação Angolla, porém parece crioulo, levou roupa de diversas côres, suppõe-se andar pelo Afogado ou Boa Viagem; roga-se as autoridade policiaes, capitães de campo ou outra qualquer pessoa que o pegar, conduzam-no a rua das Flores, sobrado da quina, que será recompensado.

-- Aluga-se ou traspassa-se o arrendamento o terceiro andar do sobrado na rua da Cruz n. 34, com grande sotão, muito fresco, e com commodos para familia: trata-se na praça do Corpo Santo n. 2, segundo andar.

-- Precisa-se de um rapaz que tenha bastante pratica de loja de miudezas: a tratar na rua do Cabugá, loja n 9, ou no Aterro da Boa Vista, loja nova n. 3.

-- He a ultima praça por venda, sexta feira 14 do corrente pelas 4 horas da tarde, na porta do Sr. Dr. juiz do civel da 1.ª vara, da casa da Soledade, pertencente a viuva e herdeiros do fallecido Joaquim Xavier da Maia, pela quantia de 1:200,000 rs., execução do Sr. major Antonio da Silva Gusmão.

-- Vai a praça por arrendamento annual de 240,000 rs. a typographia Nazarena, a requerimento do tutor dos orphãos filhos do fallecido Francisco Borges Mendes, quinta feira 13 do corrente, na porta do Sr. Dr. juiz de orphãos, quem quizer compareça habilitado.

-- Precisa-se alugar uma preta ou muleque para o serviço de uma casa de pouca familia: na distilação da travessa da Concordia.

Advertencia ao publico.

Quem quizer subjeitar-se a ser caixeiro na Parahiba de loja ou de escriptorio, servir a tres patrões, assim como vender fazendas, escrever em livros, annunciar vapores, coser saccos em armazem de assucar, e ser despedido quando convenha de mez em mez, ou de semana em semana, avise a casa de mais barulho na Parahiba.

-- Desappareceu no dia 9 do corrente um escravo de nome Paulino, de idade de 26 annos pouco mais ou menos, official de sapateiro, levando um bonete de palla de panno asul com uma tira de coro de lustro por sima, jaqueta de xita preta usada, calças levou 4, de xita preta, branca e de lãa preta, altura baixa, pés um tanto grossos, suissa por baixo do queixo, nos cantos tem falta de cabellos, tem o cabello da cabeça um tanto grande, camisas levou 3, preta de xita, encarnada e branca: quem o pegar leve-o ao Atterro da Boa Vista n. 59.

-- Miguel Carneiro, embarca para o Rio de Janeiro no brigue nacional *Damastor*, o seu escravo Titto.

-- Roga-se ao Sr. Antonio Maxado da Costa de vir á rua Nova n. 50, a negocio que lhe diz respeito.

-- Os abaixo assignados fazem sciente ao publico que o Sr. Antonio José Ferreira Guimarães está desonerado do passivo da casa em que foi administrador, porque esta só devia aos abaixo assignados, e algum visinho (contas pequenas que não montão a cento e sincoenta mil réis) porém esta sujeito ao activo, assim como a entrega do dinheiro existente em caixa, recibos da casa e mais papeis que existem em seu podêr. Recife, 5 de fevereiro de 1951.

Araujo & Penna.

-- Avrial Irmãos embarcam para o Rio de Janeiro o seu escravo Martins.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha mora na rua Nova, n. 58, primeiro andar.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Ensina-se no pateo de S. Pedro n. 13 primeiras letras, e em casas particulares por um preço commodissimo.

— Precisa-se de uma mulher idosa, que cosinhe e engomma perfeitamante, para casa de homem solteiro: na rua do Collegio venda n. 12.

-- Offerece-se uma mulhar de meia idade para casa de uma mulher viuva: na rua do Fogo n. 47.

-- Francisco Albano Chabaribere de nação Franceza, retira-se para fora da provincia.

-- Quem precisar de uma portugueza para o serviço de uma casa qualquer: dirija-se a rua Formosa n. 2.

-- Um moço solteiro propõe-se a ensinar em qualquer engenho pouco distante desta praça, primeiras lettras, e as lingoas nacional e latina, com perfeição e adiantamento, para o que tem as habilitações necessarias: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Bom Jezus das crioulas, n. 29.

-- Precisa-se de uma ama secca para cuidar de uma menina, preferindo-se portugueza: a tratar no Monteiro, casa do Dr. José Bento, ou na casa defronte do Sr. João Ignacio do Rego.

Agencia de passaportes e titulos de residencia.

O abaixo assignado tira passaportes para dentro e fóra do imperio, e tambem titulo de residencia por commodo preço e presteza: na rua de Santa Rita n. 14, sobrado.

Claudino do Rego Lima.

— Desappareceu, no dia 19 de novembro proximo passado do engenho Catú, na cidade de Goianna, o preto crioulo Luiz, de 28 annos, bastante ladino, estatura regular, bem preto, muito barbado, cabelludo pelos peitos, cheio do corpo, o branco dos olhos bastante alvo, bons dentes, feições regulares; he official de pedreiro e carreiro; julga-se estar nesta praça, por ter nella bastante conhecimento, ou para as partes de Agoa Preta, onde havia pouco tinha andado como pagem em companhia de seu senhor Miguel da Cunha Araujo Pinheiro: roga-se, pois, a qualquer autoridade ou capitão de campo que o apprehender, o faça chegar ao dito engenho Catú, que será recompensado.

— Precisa-se de um feitor capaz para o serviço seguinte: tomar conta de um sitio pequeno na Magdalena, e trabalhar lá effectivamente duas semanas ou o tempo que fôr preciso para por o sitio em ordem, e depois então vir só uma vez por semana. Quem quizer procure no mesmo sitio do Sr. Manoel Alves Guerra.

-- Perdeu-se sabbado, 8 do corrente, uma argola d'aço com nove chaves pequenas, da Lingoeta até a estribaria de Fóra de Portas, de lá em seguimento a Capunga, e depois a Passagem da Magdalena: qualquer pessoa que a tiver achado, querendo-a restituir, pois que de nada servirá senão a quem pertence, ficar-se-ha muito obrigado e se lhe agradecera, na esquina da Lingoeta, casa de Russell Mellors & Companhia n. 32.

-- Um rapaz de 19 annos se offerece para caixeiro de loja, ou para andar mascateando pelo mato, o qual dá fiador a sua conducta: quem o pretender, dirija-se a rua de Agoas Verdes, venda de cinco portas numero 48, das 6 horas até ás 8 do dia.

Mudança.

Joaquim Antonio dos Santos Andrade e Manoel Carneiro Leal participam a seus freguezes, e especialmente ao corpo do commercio, que, em virtude das posturas da camara municipal desta cidade ter mandado retirar suas fabricas de caldeireiro, sitas na rua Nova ns. 27 e 33, para os arrabaldes da mesma, reuniram as duas fabricas a uma só, que se acha montada em grande escalla com todas as officinas pertencentes a mesma, como seja, caldeireiro, latoeiro, fundição de metaes, serralheiro, funileiro, etc., etc., a qual gyra sób a firma de Andrade & Leal. O socio Leal reside effectivamente na nova fabrica, na rua Imperial n. 120, e o socio Andrade nos depositos da mesma, na rua Nova ns. 27 e 33: em qualquer destes lugares os pretendentes sempre os acharão promptos para aceitar suas encommendas, que serão cumpridas a seus desejos, e com a devida presteza.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- O abaixo assignado tendo concedido aos seus devedores da praça 8 dias, e aos do mato 1 mez, afim de liquidarem os seus debitos, succede que alguns se tem deixado no olvido e não compareceram, e por isso novamente lhes dá mais 4 dias aos da praça, e aos do mato outro mez, findo os quaes, não só procederá contra elles com todo o rigor da lei, como tambem fará publicar os seus nomes por extenso neste jornal. Recife, 6 de fevereiro de 1851.

O cirurgião, *Francisco José Rodrigues.*

- Na rua da Cadeia Velha n. 41, primeiro andar, precisa-se de uma ama, que cozinhe e faca compras, para uma casa de pouca familia.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia: para este fim procura-se na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

-- Lava-se e engomma-se com perfeição por preço commodo: na rua das Cruzes numero 8.

-- No dia 12 do corrente mez fevereiro, se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, duas terças partes de um sitio no lugar do Poço da Panella, amargem do rio, com sobrado e uma casa terrea, coxeira, estribaria, quarto para pretos, etc., avaliado por 4:000,000 rs, por execução de José Francisco Belém, contra Francisco de Paula Lopes Reis; he a ultima praça.

-- Pede-se aos devedores de José Gonçalves Maia de Azevedo e Joaquim Gonçalves Maia de Azevedo, de virem satisfazer seus debitos, na rua Nova n. 50, pois ahi se acha pessoa habilitada a receber, isto no prazo de 8 dias a contar da data desta, e não o fazendo terão de ver seus nomes declarados nesta folha, e serão executadas na fórma da lei.

-- Precisa-se de um menino de 14 annos, para caixeiro de uma loja, o qual tenha pratica, e dê fiador: no Atterro da Boa Vista, loja n. 48.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua da Soledade, com seis quartos, duas salas, com cozinha fora, quintal murado e cacimba: quem a pretender dirija-se ao Atterro da Boa Vista, padaria do Sr. Barrilier.

-- Alugam-se duas casas terreas na rua atrás da matriz da Boa Vista, cada uma com seis quartos, duas salas, corredor ao lado, cacimba: quem as pretender dirija-se ao Atterro da Boa Vista, na padaria do Sr. Barrilier.

-- Aluga-se uma casa de sobrado de dous andares na rua do Rangel, tendo commodos para uma grande familia: quem pretender dirija-se a mesma rua do Rangel, venda de Domingos Ferreira Lima.

-- Precisa-se alugar por algum tempo uma canôa de seiscentos a mil tijollos: quem a tiver dirija-se a rua do Queimado, loja n. 38.

-- Um rapaz brasileiro que se acha desarranjado a poucos dias, deseja muito arrumar-se em qualquer estabelecimento, excepto venda, loja de fazendas e miudezas outro sim, tambem se offerece para copiar papeis de escriptorio, ou mesmo para ir ensinar primeiras lettras em algum engenho distante ou perto da praça, visto saber bem ler e escrever, e contar optimamente; o dito rapaz dá por seus fiadores pessoas muito acreditadas no commercio, e de muita cosideração: quem se quizer utilisar do seu prestimo annuncie para ser procurado, ou dirija-se a praça da Independencia n. 6 e 8, em carta fechada com as iniciaes V D M. D., onde tambem se poderá dar informações acerca de quem annuncia.

-- Aluga-se o armazem da casa n. 7, na rua da Cadeia de S. Antonio, o qual tem excellentes commodos para uma cocheira, e outro na rua da Praia n. 36: a tratar na rua do Crespo n. 10, com Ignacio Luiz de Brito Taborda.

-- Os annuncios inseridos nos *Diarios* ns. 6 e 7 de 9 e 10 de janeiro deste anno, foram feitos somente para se saber noticias do Sr. Antonio Lucio de Mattos, a pedido de seu amigo Antonio Garcia Fialho, da ilha do Faial.

Festa de S. Amaro.

O proprietario da confeitaria da rua do Rozario estreita n. 43, faz ver ao respeitavel publico, que a pedido de muitas pessoas, alugou uma casa do Sr. Ripozo, afim de nella ter um sortimento completo de um todo, tendente a festividade do mesmo S. Amaro, sorvete todas as noites na occasião da novena, e no dia da festa as 11 horas do dia e a noite, tudo com a maior limpeza e promptidão possivel, e juntamente uma sala independente para as senhoras tomarem sorvetes.

-- A 12 de janeiro proximo passado mez, desappareceu do engenho Santo Amarinho freguezia da Varzea, um mulequinho de nome Benedicto, com os signaes seguintes: representa 13 a 14 annos, bem preto, sequinho do corpo, tem 3 riquinhos em cada canto da bocca, tem todos os dentes, muito alegre, e pernas finas: quem o pegar leve ao mesmo engenho que será muito bem pago do seu trabalho; suppõe-se ter sido furtado.

Primeiras lettras.

O abaixo assignado, avisa ao respeitavel publico que, desde o dia 7 do corrente, acha-se aberta a sua aula de primeiras lettras na rua do Mondego n. 44. O annunciante continúa á receber pensionistas, meios pensionistas e externos. Por mais de uma vez tem elle patenteado ao publico as vantagens que offerece a sua aula pela rasão da localidade, e pelas accommodações que a casa apresenta. Não poupará certamente esforços o annunciante para conseguir que os pais de familias que lhe confiarem seus filhos, fiquem inteiramente satisfeitos; não só pelo que respeita ao tratamento, como ao progresso intellectual e moral dos meninos. Outro sim, para evitar que os meninos frequentem outras aulas fóra da casa, perdendo assim tempo com prejuizo dos costumes, o abaixo assignado tem escolhido mestre de musica vocal e instrumental, e bem assim professor de lingua latina, reconhecidamente peritos nessas materias, para darem lições aos alumnos que se quizerem applicar a ellas. O abaixo assignado espera do publico, e especiamente dos pais de familias moradores fóra da praça, que apreciem os esforços do annunciante, animando o seu nascente mais tão util estabelecimento.

Francisco de Salles de Albuquerque.

-- Da-se pão de vendagem a pretas e moleques: paga-se bem: na padaria defronte da fortaleza das Cinco Pontas n. 154.

Mobilia de aluguel.

-- Alugam-se mobilias a vontade do alugador, e tambem se alugão cadeiras em grande porção para bailes, ou officios na rua Nova armazem de trastes do Pinto defronte da rua de S. Amaro.

— Quer-se alugar uma morada de casa terrea na rua da Senzalla Nova, sendo do primeiro quarteirão do bequinho até o Becco Largo; isto he, tendo quintal dá-se aluguel superior ao por que estiver alugada; tambem troca-se por umas lojas, na rua do Rangel n. 20; e sendo que algum morador se queira mudar, da-se-lhe umas luvas proporcionaes: na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, se dirá com quem se deve tratar.

Consultorio homœopathico,

rua do Collegio, n. 25,

Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Traspassa-se o arrendamento do engenho Queluz, sito na freguezia de Ipojuce, vendendo-se a safra no campo, o engenho he copeiro e bom, e tem bons cercados: a tratar com Miguel Augusto de Oliveira, na sua residencia no engenho Camassari, na freguezia de S. Amaro Jaboatão, ou com Theotonio da Silva Vieira no engenho Cavoeira da freguezia de Ipojuca.

Musicas para quem não sabe musica.

Vai imprimir-se o indicador geral dos accordos para violão, e para que se faça ideia da sua utilidade, vamos dar della a seguinte noticia. Foi organisado o indicador dos accordos de proposito para quem não sabe a musica, apresenta reunidos os accordos pertencentes a uma cadencia, com a qual se acompanha o canto ou a outros instrumentos; os tocadores de ouvido (vulgarmente chamados) poderão verificar se os que já tocam está ou não em regra e aprender o que lhes faltar e as pessoas que não sabem musica e nem tocam de ouvido pódem (mediante algumas lições para aprenderem o estyllo de acompanhar) sem mestre aprender em poucos tempos o que por musica lhes levaria annos. Assigna-se na livraria da rua do Collegio n. 9, e no pateo do Terço n. 22, rua do Livramento n. 27, na Boa-Vista loja do Sr Estima, a 2,000 rs. por exemplar, depois de destribuida aos Srs. assignantes custará avulso 4,000 rs.

-- Precisa-se alugar um sobrado de dous andares, que tenha quintal e seja fresco, no bairro de Santo Antonio: quem tiver annuncie.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor de homœopathia Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- O Sr. Ventura Joaquim da Roza, caixeiro do Sr. Francisco José Galvão, haja de fazer ou de ir pagar o que está devendo a mais de dous annos, e não o fazendo será sempre lembrado.

-- Precisa-se de uma senhora, que queira ir para um engenho distante desta cidade 9 legoas, e que tenha as habilitações necessarias para ensinar algumas meninas, filhas do senhor de engenho, a tocar piano, ler, escrever, contar e grammatica portugueza, soser, bordar, etc.: quem pretender este arranjo, póde dirigir-se a praça do Commercio n. 6, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

-- O abaixo assignado professor particular de primeiras lettras, disciplinado em preparatorios no lyceu desta cidade, participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que desde 13 de janeiro deste anno abrio sua aula, e debaixo dessa mesma disciplina ensina por principios a grammatica portugueza, latina e franceza; admittindo nesse recinto porcionistas e meio porcionistas. Os pais de familia que quizerem applicar seus filhos a alguma dessas disciplinas, pódem dirigir-se a rua larga do Rosario n. 48, segundo andar.

José Maria Machado de Figueiredo.

Compras.

--- Compra-se toda a qualidade de trastes usados, e tambem se trocão por novos na rua Nova armazem de trastes do Pinto defronte da rua de S. Amaro.

— Compra-se uma estante para livros, prefere-se com vidros e pequena; quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma escrava que entenda bem de cozinha, costura, e seja perita engommadeira: na rua da Cruz n. 18, segundo andar.

-- Compra-se um escravo que seja official de carpina ou pedreiro: paga-se bem, comtanto que não tenha vicios nem achaques: na rua da Cadeia, em Santo Antonio, n. 19, serraria.

-- Compra-se, para uma encommenda, uma preta moça, boa cozinheira e engommadeira: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

-- Compra-se um sellim inglez grande, com algum uso, em bom estado: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

-- Compram-se ossos de boi: na rua da Concordia n. 8.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos de idade: em Santa Rita n. 14, sobrado.

-- Compra-se uma escrava parda ou crioula, que seja moça, sadia, saiba bem engommar, cortar e fazer camiza de homem, vestido de senhora, seja de boa conducta e escolhida: em casa de João Valentim Villela, no Monteiro.

Vendas.

Baile de mascaras.

- Existe na rua do Queimado, loja n. 10, a mais linda fazenda prateada, propria para vestuario de mascaras, assim como capas brancas bordadas de seda de cores, proprias para dominó.

-- Vende-se no armazem da rua da Praia becco do Carióca de Antonio Pinto Soares n. 9, bom arroz pilado, e de casca, assim como saccas de farinha de Santa Catharina muito superior a dous mil rs.

-- Vende-se no segundo andar n. 18 na rua das Cruzes o seguinte: 12 cadeiras, um sofá, um jogo de bancas, tudo de jacarandá; 12 cadeiras de olio, uma comoda de amarello, tudo com pouco uso, e moderno; um lavatorio de amarello, uma mesa de jantar tambem de amarello; um muinho e torrador de café de 24 libras, tudo he barato por estar a retirar-se o vendedor.

Livros baratos.

No Atterro da Boa-vista, loja n. 54; na rua Estreita do Rosario, loja n. 15; e defronte do trapiche novo, casa n. 6, ha a venda as seguintes publicações:

Memorias de um Doido por Lopes de Mendonça; Leitura Repentina, por Castilho; Contos ao Serão, por Ribeiro de Sa; o Preso pelo dito; Curso A' Instrucção da Historia Natural; Poesias de D. Luiz Riverac; Revista Militar, contendo os conhecimentos necessarios a esta nobre classe; Elementos de arithmetica; Jornal das bellas artes; Almanaks populares; Vista do Cerco do Porto; Cartas da India e China; Duas Dianas, romance de A. Dumas; Panorama de Lisboa; A Semana, jornal scientifico: o Thenue, dito; Revista Universal Lisbonense, dito; Universo Pitoresco, dito; Vistas de magnificos edificios; Retratos de pessoas celebres.

— Vende-se uma preta boa quitandeira na rua da Guia, venda n. 9.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

— Vende-se muito nova farinha de Santa Catharina: a bordo do brigue *Sagitario*, fundeado defronte do trem, por preço muito commodo.

-- Vende-se um preto de 18 annos de idade, bonita figura, que sabe cozinhar o diario de uma casa, engomma perfeitamente, sem vicio algum: no becco dos Martirios contiguo a casa n. 3; mas só se vende para o mato.

-- Na rua Augusta, venda de Victorino José Correia de Sa, ha para vender-se carne do sertão, muito superior, a 280 rs. a libra, e lingoiças a 320 rs. a dita.

Deposito de cal virgem e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem cal virgem em pedra, chegado pelo ultimo navio de Lisbôa, e potassa de boa qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte.

S. Felix.

Chegaram os verdadeiros charutos de S. Felix, os quaes se estão vendendo na rua do Queimado n. 9, por 3,000 rs. cada uma.

-- Vende-se uma preta de nação, de 26 annos, muito possante e com algumas habilidades de cozinha, sendo mais propria para engenho por estar acostumada em fabrico de terras, assim como um violão de bonitas vozes, este na rua da Cadeia do Recife n. 25, e a preta no largo da Trempe, sobrado n. 1, que tem venda por baixo.

Sapatões de lustro.

Vendem-se sapatões de bezerro de lustro a 4,000 e a 3,500 rs., muito bem feitos: no Atrro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao selleiro.

Aos 5:000,000 réis.

Vendem-se meios bilhetes da loteria a favor das obras da igreja de N. S. do Livramento, que corre, a 5,500 rs. no Aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58.

— Vende-se, por preço commodo, uma armação de botiquim e dous fiteiros: quem quizer comprar, dirija-se ao becco do Serigatel, na loja pertencente ao sobrado de dous andares n. 1, a fallar com Maria José do Nascimento.

Fundição de sinos e outras quaesquer obras de metaes em ponto grande, na rua do Brum de Mesquita & Dutra.

Fabrica de caldeireiro, latoeiro, funileiro, vidraceiro e serralheiro na rua do Brum n. 28. Este estabelecimento acha-se completamente montado para construir quaesquer obras, de ferro, folha, latão e cobre, com promptidão e zelo, á vontade do comprador; assim como já tem promptas burras de ferro de segredo, lettras, iguaes ás francezas; machinas de Derosne muito bem construidas, alambiques de carapuça, taxas e toda a qualidade de cobres para o serviço de engenho, e carros de mão de optima construcção.

Francisco Antonio Corrêa Cardoso.

-- Continúa a vender-se, na rua Nova loja n. 18, de M. A. Cajú, peças de madapolão com pequeno toque de avaria, a 2,000, 1,500 e a 1,000 rs.: assim como um completo sortimento de obras feitas de alfaiate de todas as qualidades, tanto finas como mais ordinarias; camizas brancas e de cores; chapéos; e superiores charutos da Bahia, tudo por preço commodo; assim como faz-se qualquer obra de encommenda com promptidão.

-- Acaba de sahir do prelo a seguinte e interessante obra

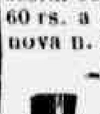
Guia do Guarda Nacional,

contendo a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, que dá nova organisação a guarda nacional, o decreto n. 722 com as instrucções para execução da mesma lei, a cujo decreto e instrucções acompanham onze mappas ou modelos, não só relativos ao processo da qualificação, do recurso de revista, etc., como da economia dos corpos, organisação por municipios, por batalhões, companhias, etc., e finalmente as instrucções de infantaria para uso das guardas nacionaes. Um volume bem impresso em typos novos, por 2,000 rs. o exemplar: vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

— Vende-se uma canôa de 600 a 700 tijolos: na rua Formosa, setima casa terrear.

-- Continua-se a vender manteiga nova franceza, a 400 rs.; dita ingleza, a 480 rs.; assim como gomma fina de engommar, a 60 rs. a libra: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

- Chapéos modernos.



Vendem-se chapéos de massa sem pello, muito alvos, de elegantes fórmas e mui proprios para os festejos de Santo Amaro, a preços commodos; ditos francezes, de superior qualidade, de 7,000 a 7,500; e de todas as mais qualidades a preços rasoaveis: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

Para jornadas ou marchas.

A louça precisa para a cozinha e mesa a tres pessoas em jornada, que são 25 peças, e se arrumam dentro da caldeira todas as outras. Estes apparelhos são mui usados em Portugal e em Angola pelas pessoas que viajam pelo centro do paiz, pois tendo tudo quanto he indispensavel toma muito pouco espaço, e se conduz com a maior facilidade: vende-se na loja de miudezas de Estima & Ramos: no Aterro da Boa Vista n. 54.

Por 30,000 rs. he dado.

Vende-se um berço de verdadeiro jacaranda, maciço, com armação, novo e muito forte, por 30,000 rs., por não poder conduzir-se embarcado: na rua de Hortas numero 20.

Pechincha.

Na loja nova da rua do Crespo n. 10, de J. L. de B Taborda, vende-se alpaca preta de todas as qualidades, a 640, 710, 800, 1,000 e 1,200 rs. o covado; córtes de brim escuro de linho puro de 2 1/4 varas, a 1,000 reis.

— Vendem-se escravos baratos como seja 3 negrotas de 14 annos; 6 pretas moças de bonitas figuras e com algumas habilidades; 2 pretas optimas quitandeiras, de 30 annos; 1 dita que cozinha muito bem, por preço muito em conta; 5 pretos moços, optimos para qualquer serviço; 1 mulatinho de 15 annos; 1 preto que entende de fazer sabão, por já ter trabalhado em uma grande fabrica no Maranhão: na rua das Larangeiras n. 14 segundo andar.

-- Vende-se na loja nova na rua do Crespo n. 10 de J. L. de B. Taborda superiores cortes de casemira franceza de lindos padrões pelo barato preço de 7,000 e 7,500 rs., ditos de meia dita a 3,500 e 4,000 rs., riscados francezes a 280 rs. o covado, lenços de seda com franja, para senhora, bonitos padrões e superiores qualidades a 4000 rs., chapeos de sol de seda para senhora a 4,000 rs., ditos para homem, pretos e de cores a 6,800, e lenços de pura seda a 1,700, 1,800, 2,000, e 2,240 rs.; superiores mantas de seda do ultimo gosto a 13,000 e a 14,000 rs., chales de cadaço a 1,300 e 1,400 rs.; corte de cambraia de seda tambem do ultimo gosto a 10,000 11,000 e 12,000 rs., e outras muitas fazendas de superiores qualidades, que se vendem por diminutos preços.

-- Vendem-se dous barris vasios, que foram de azeite doce e vinho: na rua das Cinco Pontas n. 82.

ILEGÍVEL

A 400 réis.

Vendem-se as mais superiores chitas largas, francezas, de todas as cores, gostos inteiramente novos, imitando seda, a 400 rs. o covado: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Vendem-se arados americanos dos modelos mais approvados: na rua do Trapiche n. 8.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro.*

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche n. 17.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Grande sortimento de charutos da fabrica de S. Felix, no armazem de Crocco & Companhia, rua da Cruz n. 21.

São chegados a este armazem os verdadeiros charutos regalos, regalia, caçadores, deputados, venus, senadores e soberanos de Havana, em caixas de cem e 250, por preços rasoaveis.

A pobreza.

Vendem-se cebollas americanas pelo barato preço de 80 a 160 rs. a restea, e a 320 rs. o cento das soltas: nos armazens do becco do Gonçalves, junto a casa da Sra. Viuva Lasserre.

-- Vendem-se gravatas de seda de differentes padrões, de mui bom gosto, pelo preço de 1,000 rs. cada uma: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 22, de Victorino & Guimarães.

-- Vende-se uma porção de ferramenta e prensas para encadernação, a qual está muito propria para alguma pessoa que quei a botar este negocio, por ter toda a ferramente precisa para o dito officio: a tratar na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III.*

Cal virgem de Lisbôa, da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza*: trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

-- Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maya, vendem-se cordas de tripa e bordões para violão e rabeca, e papel pautado para musica, tudo da melhor qualidade possivel.

Fio para sapateiro e para saccos.

Vende-se um restante de optimo fio para sapateiro em novellos, e dito em meiadas para saccos, por preço commodo para liquidar facturas: em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche n. 42.

Loteria de N. S. do Livramento.
Aos 5:000$000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4. vendem-se bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, que corre impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Bilhetes inteiros	11,000
Meios	5 500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Céra em velas.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricada no Rio de Janeiro, sortidas a vontade do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte. Trata-se com Machado & Pinheiro: na rua do vigario n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se peças de chitas pardas, cores fixas, a 4,500 rs e a retalho a 120 rs.; córtes de cambraia, mui bonitos, cores fixas, a 2,600 rs.; e 100 saccos de estopa novos, com duas varas cada um, a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar

— Vendem-se sellins inglezes muito bons, brides, arreios para carros de um e dous cavallos, tudo recentemente chegado de Inglaterra e de superior qualidade: em casa de Ridgway Jamiesson & Companhia, rua do Trapiche Novo n. 12.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

—Deposito de espelhos das manafacturas de França: na rua do Passeio n. 19.

Tinta para escrever.

Vende-se excellente tinta para escrever, em frascos de mais de garrafa, a 480 rs. cada um frasco: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Pechincha.

Vendem-se ricas cassas francezas, de lindos padrões e de côres azues, rôxas, amarellas, cor de roza, etc. Estas cassas são de listras e com delicados desenhos, e torna-se muito recommendavel, tanto pela qualidade, como pelo deminuto preço de 480 rs. a vara: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vendem-se córtes de chitas finas com 12 covados, pelo barato preço de 2,600 rs; tranças pretas para capotinhos; bonetes para crianças, e turbantes muito lindos para baptizados: rua da Cadeia velha, casa n. 24, primeiro andar.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Panno verde invisivel.

Vende-se panno verde invisivel, muito fino e baratissimo, não se menciona aqui o preço porque cauzaria isso uma admiração aos pretendentes, a ponto de não fazerem conta, e dizerem, sem virem ver a grande pechincha, ora isso não póde ser panno bom; he este o motivo por que só se dirá a vista dos compradores e do dito panno; tambem restam algumas peças de ganga côr de cinza e amarella, propria para palitós de meninos, que para acabar com brevidade se venderão a 6,000 rs. a peça, e a meia pataca o covado: no Aterro da Boa Vista n. 18.

Lei da guarda nacional.

Vende-se o peculio do guarda nacional, contendo a lei, regulamento e o mais preciso para a mesma, a 1,000 rs. cada exemplar: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vendem-se queijos londrinos, toucinho em mantas, ervilhas verdes, conservas de todas as qualidas, chá preto, pós para pão sem fermento, baldes para compras e mais generos: tudo ultimamente chegado de Londres: na rua da Cruz n. 7, armazem de Davis & Companhia.

-- Vende-se uma preta de bonita figura, que faz todo o serviço de campo: na pracinha do Livramento, venda n. 50.

Loteria de N. S do Livramento.
Aos 5 000,000 rs.

Na rua da Cadeia n 46, loja de miudezas, vendeu-se o bilhete inteiro n. 951, em que sahio a sorte de 1:500,000 rs., e estão expostos á venda os bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Quem quizer poupar venha ver e comprar, pois o ganho de quem vende fica em mão dos compradores, e sempre ficam logrados seus amos ou seus senhores. Na rua Nova, venda ao pé da ponte n. 71, e no Aterro da Boa Vista, venda n. 54, ao pé da loja do Sr. Estima, vende-se manteiga ingleza, a 640, 560 e 480; chá, a 1920; espero acete, a 720 e 640; vellas de carnauba, a 320; letria muito nova, a 240; macarrão e talharim, a 200; tapioca, a 120; farinha de Araruta, a 200; café em grão, a 160; toucinho, a 160; bolachinha ingleza, a 280; azeitonas novas, a 200 rs. a garrafa e a 1,400 a ancoreta de mais de uma canada; milho alpista, a 960 a cuia; painso, a 640; azeite doce, a 640 a garrafa; arroz, a 70 rs. a libra; e outros muitos generos, que se dara o preço a vista do comprador.

Tinta superior.

Vende-se muito superior tinta para escrever em frascos maiores do que garrafas, em porção e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

Casa de modas francezas, Aterro da Boa Vista n. 1.

Madame Buessard Millochau tem a honra de participar as suas freguezias, que pelos ultimos navios vindos do Havre, lhe chegaram modas novas de Paris, como sejam: ricos vestidos para noivas com os cabeções e véos, vestidos para bailes e theatros, chapéos, mantelletes, capotinhos, enfeites de cabeça, flores finas, um sortimento muito grande de fitas e bicos, cabeções de bico, camizinhas e colarinhos bordados, chapéos de palha para senhoras e meninas, transas e franjas, espartilhos, luvas de pellica compridas para casamentos e baptisados, lenços de cambraia de linho, bicos de blonde largos e estreitos, véos e mantilhas de blonde verdadeiro, bicos de linho verdadeiro, cambraias bordadas, fitas lisas e bordadas, luvas, etc., etc: tudo por preço commodo. Effectivamente faz-se chapéos, vestidos, e em geral todos os adornos de senhoras.

Cobertores hespanhóes

de cores, muito fortes e de todos os tamanhos: vende-se na rua do Crespo n. 11.

-- Vende-se na rua da Senzalla Velha, padaria n. 100, ao entrar pelo Becco Largo, superior farinha de mandioca, vinda ultimamente de Santa Catharina; por cada sacca pagará o portador a pequena quantia de 2,000 rs., leva uma sacca nova de bom algodãozinho, e querendo, desconta-se-lhe 260 rs. passando para outra sacca que leve.

-- Vende-se um bonito mulatinho de 10 a 12 annos; uma preta de 18 annos, engommadeira e cozinheira; um lindo escravo de elegante figura: na rua das Cruzes n. 20, venda: estes escravos vendem-se para liquidação.

Bom e barato.

Rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se riscados monstros, a 200 rs. o covado; cassas para babados, a 240 a vara; madapolão, a 2,000 a peça e a 120 a vara; chitas, a 4,500 a peça e a 120 o covado; chapéos de sol, tanto de armação d'aço como de baleia, a 2,000; lenços de seda de cores, a 1,500; bains de linho azul e de cores, a 300 o covado; chales de chita, a 500 e 640, chita para coberta, a 160 o covado; e outras muitas fazendas, que se deixam de annunciar para não occupar tempo.

-- Na rua das Cruzes, venda de Domingos da Silva Campos, vendem-se e alugam-se as melhores bixas de Hamburgo, tanto em porção como a retalho, por preço commodo.

— Vendem-se candieiros para meio de sala, muito ricos, com os competentes globos, canudos e torcidas, dando a luz mais brilhante possivel: na rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se farello em saccas muito superior, a 2,000 rs.: no armazem de Joaquim Pinheiro Jacome, travessa da Madre de Deos numero 9.

-- Vende-se um bonito escravo moço, robusto, proprio para enxada e machado, ou armazem de assucar, por ter muita força: na rua larga do Rozario n. 48, 1.º andar.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Vendem-se bilhetes inteiros, meios e cautelas da 16.ª loteria a beneficio das obras da casa de correção da côrte, que correu a 4 do corrente, e cuja lista espera-se pelo vapor inglez, que aqui deve chegar a 18 do mesmo: na loja de cambio da rua da Cadeia do Recife n. 24, da Viuva Vieira & Filhos.

Cimento.

Vendem-se barricas com cimento, proprio para qualquer obra que possa receber agoa, assim como para aljeroz e trapeiras, proximamente chegado de Hamburgo, tambem se vendem as meias barricas por preço commodo: atras do theatro, armazem de taboas de pinho, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Por 1:000,000 rs.

Vende-se a posse de 53 palmos de terreno, com a frente para a rua da Aurora e os fundos para a rua do Hospicio: trata-se na praça da Independencia n. 17.

Casa de consignação de escravos, na rua do Rozario larga n. 22, segundo andar.

Vendem-se oito escravos moços, bons trabalhadores de enxada; 2 lindos molecotes, sendo um bom carreiro e de boa conducta; uma mulatinha de 14 annos, com prendas de coser e engommar; duas negrotas de 16 annos e de lindas figuras; uma negrinha de 12 annos, com principios de costura; uma preta boa quitandeira; duas ditas de meia idade, que sabem cozinhar e vender na rua; um preto da Costa, de meia idade, proprio para trabalhar em sitio, por estar a isso acostumado.

— Na rua do Collegio n. 16, taverna de Antonio Joaquim Ferreira da Silva, vende-se superior farinha de mandioca em boas saccas, a 1,920 cada uma, advertindo-se que este preço he para quem se quizer aproveitar, porque esta pechincha não póde durar.

— A bordo do brigue nacional *Sagitario*, fundeado em frente do Trem, vende-se muito boa e nova farinha de mandioca, chegada proximamente de Santa Catharina, por preço muito commodo.

Chapéos de massa sem pello.

Na loja de seis portas, em frente do Livramento, vendem-se chapéos pretos e pardos a dous mil réis, assim como chapéos de palha da Italia por preços rasoaveis, e de outras qualidades.

Bonita figura.

Vende-se uma preta moça, de bonita figura, que lava e he quitandeira: na rua do Vigario n. 12, terceiro andar.

Attenção ao barato.

Vendem-se novas cebolas pelo barato preço de 320 rs. o cento e a 3 000 rs. o milheiro, e em rest as escolhidas a 80 rs. cada uma: no armazem que foi do finado Braguez, junto ao arco da Conceição, e em um armazem, ao entrar na rua da Senzalla Velha.

Roga-se aos Srs. freguezes do barato que leiam o seguinte annuncio.

Vende-se brim de quadros de linho, a 320 rs. o covado; riscado de linho, a 220 rs. o covado; dito de algodão, a 180 rs. o covado; pecote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs o covado; castores muito encorpados, a 280 rs. o covado; brim transado branco de linho, a 1,920 rs. o córte; dito escuro, a 1,600 rs. o dito; esguião de algodão de 12 jardas, a 2,400 rs. a peça; córtes de fustão, a 560 rs.; cobertores escuros de algodão, grandes, a 720 rs.; cassa preta, a 120 rs. o covado; chita de córes fixas, a 160 e 180 rs. o covado: na rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeão.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, rua Nova n. 34.

Annuncia ao publico e particularmente aos seus freguezes que tem para vender um completo sortimento de grosdenaple de furta côr e preto muito superior, assim como sarja e chamalote preto de primeira qualidade; finos córtes de grosdenaple de furta côr adamascado tanto para mantelletes como para capotinhos; ricas franjas e requife de seda de furta côr, proprio para infeites dos mesmos, a qual se venderá comprando alguma porção da fazenda ácima dita; um rico sortimento de mantelletes, capotinhos e palitós de grosdenaple de furta côr e de chamalote preto, tudo de muita consistencia e feitos em França; capotinhos de filó de linho preto; ditos para meninas de 4 a 8 annos; um variavel sortimento de bonitos chapéos de seda de todas as côres; ditos de fina palha de Italia para senhora e menina, elegantes chapéosinhos de seda com lindos infeites proprios para baptisados; ditos de optima palhinha para menina e menino; os melhores e mais commodos espartilhos que tem chegado a esta praça; novas e riquissimas capellas muito proprias para casamentos e bailes; ricos cachos de flores para infeitar chapéos de senhora; luvas de pellica com infeites de superior qualidade para senhora; ditas de dita curtas para homem e senhora; um grande sortimento de bonitas fitas e de differentes côres; chapéos de sol para senhora; perfumarias finas; armações pretas e brancas para chapéos de senhora; gorgurão de côres proprio para chapéos de dita; sapatos de setim branco; camisinhas e romeiras para senhora: e outras muitas fazendas de gosto moderno.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Cheguem a pechincha que se está acabando.

Vendem-se relogios americanos, proprios para cima de meza, muito bons reguladores, e por preço muito commodo, para chegarem aos pobres: na rua do Trapixe n. 8, e na rua das Agoasverdes n. 62.

-- Vende-se uma crioula de 20 a 22 annos de idade, engoma, cosinha, lava, e cose, sem vicios e nem achaques, por preço commodo; o motivo de vender-se dir-se-ha ao comprador: na rua Nova sobrado de um andar n. 51 junto á igreja da Conceição.

-- Vende-se um relogio sabonete dourado, bom regulador, por 30:000 rs., na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 30.

Attenção.

-- Vende-se na loja nova na rua do Crespo de J. L. de B. Taborda gollas com pescocinho, por menos preço de que em outra qualquer parte, e para desengano dos compradores venham ver chitas francezas a 300 e 320 rs. o covado.

-- Vende-se cobre em folha para forro, em casa de James Crabtree & C na rua da Cruz.

-- Vende-se a verdadeira graixa n. 97 em casa de James Crabtree & C. na rua da Cruz.

Loteria de N. S. do Livramento.

-- Na botica da rua do Rosario Larga n. 42, vende-se bilhetes inteiros, e meios, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

Loteria de L. S. do Livramento.

-- Na botica da rua do Rosario Estreita n. 10, vendem-se bilhetes inteiros, e meios, mais baratos que em outra qualquer parte, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

Loteria de N. S. do Livramento.

-- Na loja de fazendas debaixo do arco da Conceição n. 6, vendem-se bilhetes inteiros, e meios, cujas rodas andão no dia 28 de fevereiro.

-- Vende-se uma rica toalha de lavarinto na rua do Cabuga loja n. 9.

-- Vende-se junco o mais superior que aqui tem vindo, por preço commodo e tambem tem mais inferior a 260 rs. a libra: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto defronte da rua de Santo Amaro.

Especifico para febres intermitentes, ou sezões: na rua Nova n. 58, primeiro andar.

-- Vendem-se mantelletes de filó bordados a dez mil réis, e de nobreza lisa a quinze mil réis: na loja de seis portas em frente do Livramento.

Mulla branca.

Vende-se uma mulla, unica desta côr, singular, que veio com outras ultimamente de Minas, a qual he muito mansa e ja esta ensinada para carro: para ver e tratar, no Hotel Commercio, com o Sr. Antonio Augusto Maciel.

-- Vende-se um lindo escravo optimo cozinheiro: na rua de Santa Rita, sobrado n. 14, se dirá quem vende.

-- Vendem-se saccas com feijão molatinho e rajado, com principio de furado, pelo diminuto preço de 2,560 rs. cada saca, oito patacas não ha cousa mais barata: na rua da Santa Cruz esquina que volta para a rua da Alegria n. 75.

-- Vende-se, no Aterro da Boa Vista, loja n. 54, um rico seistante.

-- Vendem-se chapeos de palhinha finos: na loja de Francisco Garcia Chaves, na rua do Cabugá.

Jarras finas.

Vendem-se jarras, moringues, quartinhas, resfriadeiras, garrafas brancas para resfriar agoa, louça vidrada, como seja alguidares, panellas, caçarolas com cabos, balaios para ensinar meninos a andar, ditos para costura e ditos com tampa para compras: na rua da Cadeia do Recife n 8.

Na loja nova, na rua do Crespo n. 10, de J. L. de B. Taborda,

vendem-se gollas com pescocinhos, por menos preço do que em outra qualquer parte, e para desengano dos compradores venham ver; assim como chitas francezas, a 300 e 320 rs. o covado.

— Vendem-se bilhetes da loteria do Livramento: nas Cinco Pontas n. 139.

-- Vende-se uma escrava cozinheira, sadia e sem vicios, o que se afiança, assim como quatro vidraças para loja de miudezas ou de sapateiro: tudo em conta: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

— Vende-se panno para bilhar, de superior qualidade: na rua do Passeio Publico n. 19.

— Vende-se um bonito sitio bem plantado, com bonita casa toda envidraçada e com um jardim de pedra e cal em frente da mesma: quem o pretender, dirija-se ao mesmo sitio, na estrada nova da Soledade para o Manguinho, chamada Estrada Real, que lá achará com quem tratar.

Escravos fugidos.

-- Acha-se fugido desde o dia 6 de janeiro do corrente anno, o escravo Gabriel, de nação Benguella, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, preto, cabeça axatada, olhos vermelhos por effeito da caxassa, pois he bebado, bastante ladino, denotando muita viveza, e he muito contador de pêtas, e por isso se conhece facilmente fallando-se com elle, he cozinheiro, barbeiro e pedreiro, foi escravo do capitão tenente Francisco Xavier de Alcantara (commandante da cuverta *Januaria*), e vendido pelo capitão tenente Antonio Carlos de Figueira Figueiredo (commandante do *Caliope*), ao major Antonio da Silva Gusmão, hoje seu legitimo senhor: quem o pegar leve-o ao referido major Gusmão, no Atterro dos Afogados, que pagará generosamente, e mesmo a quem der delle noticia.

-- Desappareceu na noite do dia 6 do corrente uma escrava parda de nome Luiz, idade pouco mais ou menos 30 annos, robellos corredissos, porém cortados, rosto redondo, barriguda que parece estar pejada, mãos bastantes feias e algumas unhas muito negras que parecem ter sido pisadas, os pés muito esparralhados e feios e alguma cousa irregular, levou além da roupa vestida, um sacco ou trouxa, dous fios de contas brancas ao pescoço, assim como um rozario tambem branco, chales de chita asul já desbotada, usa de camisa de cabeção: quem a aprehender e leva-la na rua do Queimado, loja n. 9, sera recompensado generosamente.

-- No dia 27 de Janeiro fugiram do engenho Baixa Verde, Fortunato e Ignacia, casados, escravos de Antonio Lourenço Tavares de Albuquerque, lavrador do mesmo engenho; o escravo tem 22 annos de idade, secco do corpo, beiços grandes, canellas compridas; tem duas fistulas no queixo inferior, sendo uma de cada lado; e a escrava he alta, secca do corpo, pés e mãos grandes, ossuda, nariz muito chato e bastante feia de cara; tem nas costas marcas de chicote ja um tanto velhas; he de suppôr que estejam nesta praça ditos escravos, por isso que o escravo ja ahi esteve fugido oito mezes: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo os apprehendam e levem-os á rua do Livramento n. 14, a Francisco Cavalcante de Albuquerque, ou ao mencionado engenho Baixa Verde, ao proprio dono, que serão recompensadas.

-- Desappareceu, no dia 7 do corrente, uma preta de nome Delfina, de nação Costa, alta secca, nariz chato, côr fula e talhos no rosto; levou vestido preto e argolas de ouro cobertos de retroz preto. Esta escrava foi do Sr. Antonio Muniz Ferreira: quem a pegar, leve-a ao Aterro da Boa Vista n 10, que sera recompensado de seu trabalho.

— Desappareceu, no dia 30 de janeiro proximo passado, uma preta da Costa, de nome Anna Rita, que andava vendendo doce de calda em chicaras e pires dentro de um caixão; he moça, baixa, cor fula; levou panno da Costa de listras e saia de chita com babados, já usada; tem calombos pelas costas, signaes de sua terra: quem a pegar, conduza-a á rua da Cruz do Recife n. 37, que sera gratificado.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do passado ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro; he filho do sertão, muito fallador e fiota: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

-- Fugio no dia 24 do corrente do engenho Tapera, sito na freguezia de Jaboatão, o escravo de nome José, de nação Nagô, cujo sinaes caracteristicos são os seguintes: corpo e altura regulares, olhos salientes e vivos, sem barba, com falta de dentes, rosto talhado, pés grossos, representa ter de idade 30 annos, he muito ladino; a vista do exposto recommenda-se aos capitães de campo a captura do dito escravo, pelo que serão generosamente gratificados.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.